
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

058 - CLÍNICA

Incompatibilidades medicamentosas mais frequentes na UTI Neonatal

Giovanna Webster Negretto¹, Matheus Coimbra Sebotiao², Bruno Simas da Rocha¹

1 Serviço de Farmácia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil

2 Curso de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: O uso de protocolos assistenciais auxilia na tomada de decisão e permite padronizar as condutas clínicas. Em neonatologia o uso da via endovenosa é frequente, e fatores como dificuldade de acesso venoso e uso de múltiplos medicamentos acarretam na administração destes em um mesmo acesso. Incompatibilidades medicamentosas são reações físico-químicas que ocorrem entre dois ou mais medicamentos quando combinados na mesma seringa, bolsa ou equipo. Os efeitos físicos podem ser visíveis (precipitação, mudança na coloração, consistência ou formação de gases), e as interações químicas muitas vezes não são visualmente identificáveis. Os resultados das incompatibilidades podem ser: alterações organolépticas, perda de atividade, formação de um novo composto indesejável ou o aumento de toxicidade. A embolia pulmonar fatal e a possibilidade de falha mecânica dos cateteres de acesso venoso são outras consequências.

Objetivo: Avaliar as incompatibilidades entre os medicamentos utilizados em neonatologia.

Métodos: Uso da base de dados Micromedex para avaliar incompatibilidades por administração em Y (numa mesma via de acesso), classificadas em compatíveis, incompatíveis, ou de incompatibilidade variável (conforme a concentração dos medicamentos ou diluente usado); e não testado (falta de estudos). Foram incluídos os medicamentos citados nos seguintes protocolos: tratamento de crises convulsivas, analgesia, sepse, choque séptico e manejo da hipotensão.

Resultados: Foram analisadas as incompatibilidades entre 15 medicamentos (fenobarbital, fenitoína, midazolam, morfina, fentanil, ampicilina, gentamicina, oxacilina, amicacina, vancomicina, cefepime, meropenem, dopamina, dobutamina e adrenalina), resultando em 105 combinações. Destas, 52 (49,6%) eram compatíveis, 22 (21%) incompatíveis, 14 (13,2%) variáveis e 17 (16,2%) não testados. A fenitoína foi o medicamento que apresentou o maior número de incompatibilidades, necessitando de diluição exclusiva em soro fisiológico. Ampicilina e gentamicina, utilizada na sepse precoce, apresenta interação conhecida sendo recomendada a administração com intervalo de 1 a 2 horas entre penicilinas e aminoglicosídeos.

Conclusões: O conhecimento sobre incompatibilidade entre medicamentos permite a readequação de horários, revisão dos tempos de infusão e vias de acesso disponíveis, de forma a evitá-las ao máximo, tendo em vista o alto risco de ocorrerem, além de tornar mais segura e efetiva a terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Incompatibilidade de Medicamentos. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Serviço de Farmácia Hospitalar.